

“LUZ, CÂMERA E AÇÃO”: A IMAGEM DO CIRURGIÃO-DENTISTA RETRATADA PELAS TELAS DO CINEMA.

Bárbara Beatriz Nunes da Silva de Assis Bertoldo¹ (PROVIC – UNIT),
barbara_bertoldo@hotmail.com;
Kauanny Barbosa Camilo² (PROVIC-UNIT), kauannycamilo@hotmail.com;
Ana Lúcia Soares Cota¹ (Orientador), ana.cota@uol.com.br;
Jesana Batista Pereira¹ (Co-orientador), jesanabastista@uol.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Odontologia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.02.00.00-0 Odontologia

Introdução: O cinema é uma arte antiga que oferece entretenimento às pessoas, agregando conhecimento e propagando cultura. Além disso, cria o estímulo para que o telespectador desenvolva percepções a partir do que é assistido e retratado cinematograficamente. Alguns filmes exibem, como personagem principal, ou coadjuvante a figura do profissional odontólogo. De uma maneira geral, a inserção na produção cinematográfica de personagens que descrevem a incumbência dos cirurgiões-dentistas tende a ser um fator bastante positivo para classe odontológica; porém, a forma como esses profissionais são planejados diante do telespectador é que pode interferir negativamente. Objetivo: Analisar como a imagem do cirurgião-dentista é retratada pelos filmes de cinemas nacionais e internacionais. Metodologia: O projeto proposto tem como base experimental a execução de práticas metodológicas que foram divididas em duas etapas. Etapa quantitativa, onde, as alunas realizaram um levantamento de produções cinematográficas nacionais e internacionais que retratassem a figura do cirurgião-dentista, utilizando uma ferramenta, a internet, através do endereço eletrônico <http://www.google.com.br/>. E a etapa qualitativa, sendo feita a análise de cada conteúdo individualmente, a partir da visualização de cada produção cinematográfica, compilando sistematicamente os aspectos vinculados ao filme (gênero, ano de produção, nacionalidade), ao cirurgião-dentista e ao tratamento odontológico, através de uma ficha técnica, padronizada contendo critérios pré-estabelecidos. Resultados: Na etapa quantitativa, foram selecionados 41 filmes que apresentavam a atuação desse profissional. Desses 41 filmes, somente 18 foram encontrados para download no YOUTUBE. Dificuldades como: qualidade da imagem, efeito sonoro e legenda, foram encontrados, inviabilizando o download de alguns deles. Dos 18 filmes baixados, seis já foram assistidos e avaliados com senso crítico pelas alunas, e com auxílio e orientação das professoras responsáveis. Mesmo com essa etapa incompleta, podemos apresentar como resultado parcial a presença constante, por inúmeras vezes nos vídeos de características intimamente ligadas a relação entre profissional e paciente. Como, por exemplo, o medo relacionado ao tipo de tratamento, ao som da caneta de alta rotação, ao barulho dos instrumentais; dor a anestesia; violência; crimes; e pacientes angustiados na sala de espera do consultório odontológico. Onde, em algumas situações tais peculiaridades são exibidas exacerbadamente, sem que houvesse tamanha necessidade. Conclusão: Apesar de todo estudo e avaliação em relação à imagem do cirurgião-dentista retratada, ainda prevalecem, tanto no imaginário quanto nas produções, características transmitidas negativamente. Diversas vezes o dentista é visto como uma pessoa má e cruel. E, desta forma, a associação entre dor e tratamento odontológico passa ser um dos motivos de afastamento das pessoas em relação ao serviço de saúde bucal. Diante disso, somente através da desconstrução dessa imagem formada é possível reverter esse quadro apresentado diante da pesquisa. Para isso, é interessante e necessário que os meios de comunicação, neste caso, o cinema, trabalhem na desconstrução dessa imagem que foi criada.

Palavras-chave: Cinema, Odontologia, Percepção social.

ABSTRACT: Introduction: Cinema is an ancient art that offers people entertainment, adding knowledge and spreading culture. In addition, it creates the stimulus for the viewer to develop perceptions from what is watched and portrayed cinematically. Some films exhibit, as protagonist, or as a supportive actor, the figure

of the professional dentist. In general, the insertion in the cinematographic production of characters that describe the incumbency of the dental surgeons tends to be a very positive factor for dental class; However, the way these professionals are planned before the viewer is that it can interfere negatively. Objective: To analyze how the image of the dental surgeon is portrayed by the films of national and international cinemas. Methodology: The project has the proposal of as an experimental basis the execution of methodological practices that were divided into two stages. Quantitative stage, where, the students made a survey of national and international films productions that portrayed the figure of the dentist, using a tool, the internet, through the electronic address <<http://www.google.com.br/>>. And the qualitative stage, considering the analysis of each content individually, from the visualization of each cinematographic production, systematically compiling the aspects related to the film (genre, year of production, nationality), the dental surgeon and the treatment used, through a standardized technical sheet containing pre-established criteria. Results: In the quantitative stage, 41 films that were selected presented the performance of this professional. Among those chosen, 41 movies, only 18 were found for download on YOUTUBE. Difficulties such as: image quality, sound effect and legend, were found, making it impossible to download some of them. Among 18 films downloaded, six have already been assisted and critically evaluated by the students, and with the help and guidance of their teachers. Even with this incomplete step, we can present as a partial result the constant presence, for countless times in the videos of characteristics closely related to the relationship between professional and patient.

Keywords: Cinema, Dentistry, Social perception.

Referências/references:

CANESQUI, AM. Os estudos de antropologia da saúde/doença no Brasil na década de 1990. **Ciência & Saúde Coletiva**. Campinas, v.8, n. 1, p.109-124, 2003.

CORRÊA, M.S.N.P.; MAIA, M.E.S.; SANGLARD-PEIXOTO, L.F. Abordagem do comportamento para atendimento odontopediátrico. Crianças de 0 a 3 anos de idade. In: CORRÊA, M.S.N.P. **Odontopediatria na primeira infância**. 3.ed. São Paulo: Santos. 2010. p. 203-218.

MARSILLAC, M. W. S. **Controle da Dor, do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria**. Rio de Janeiro: Santos, 2014. 192 p.

MORAIS, E. R. B. O medo do Paciente ao Tratamento Odontológico. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p.39-42, 2003.

OLIVEIRA, A. L. S. **Medo de dentista em cena: uma análise de produções cinematográficas**. 2007. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

PINHO, C.B., et al. Dentistry's social representation: the contribution of the cinematographic production to perpetuation of a negative stereotype. **Rev Odontol UNESP**, n.37, v.3, p.275-281, 2008.

REIS, F; DIAS, M. R.; LEAL, I. A consulta no setting odontopediátrico: A percepção subjectiva do medo. **Análise Psicológica**, Lisboa, n. 2, p.239-250, 2008.

TAVARES, C. S. Cinema de horror: o medo é a alma do negócio. **Revista temática**, n.5, 2011.